

Magalhaes MJ, Castro-Poças F, Araújo T, Ferreira D, Lago P, Moreira T, Pedroto I

INTRODUÇÃO: A endometriose é, por vezes, uma causa subdiagnosticada de sintomas gastrointestinais em mulheres e, frequentemente, de difícil diagnóstico. A ecoendoscopia (EE), com ou sem punção aspirativa por agulha fina (PAAF), pode ser utilizada para fazer o diagnóstico e/ou caracterizar o envolvimento da parede intestinal pela endometriose pélvica, bem como excluir outras patologias. **OBJECTIVO:** Descrever a experiência e o contributo da utilização da EE na suspeita de endometriose pélvica. **MÉTODOS:** Foi efectuada uma análise retrospectiva às EE realizadas por suspeita de endometriose, entre 2000 e 2013, analisando as características das pacientes, das lesões e, quando possível, comparando os resultados da EE com os da ressonância magnética (RMN). **RESULTADOS:** No período definido, 42 pacientes com idade média de 36 (± 7) anos foram submetidas a EE por suspeita de endometriose pélvica. Destas, 12 tinham colonoscopia prévia com achados anormais: abaulamento da transição rectosigmoide (n=3), abaulamento do recto (n=8) e angulação fixa da transição rectosigmoide (n=1). Nas 42 EE realizadas, 29 tinham resultados anormais, sendo que em 5 casos não havia infiltração da parede digestiva. Nas restantes 24, documentaram-se lesões com envolvimento da parede rectal ou da transição rectosigmoide, com tamanho médio de 28,4x12,3 mm. Destas, 4 eram intrínsecas à parede rectal (muscular própria) e 20 apresentavam componente extraluminal com invasão da parede rectal e/ou da transição rectosigmoide (14 com invasão da camada muscular própria e 6 com invasão da submucosa). Em 8 doentes realizou-se PAAF guiada por EE por dúvidas diagnósticas. Os resultados citológicos permitiram excluir outros diagnósticos. Nas doentes que realizaram simultaneamente EE e RMN houve concordância entre os dois métodos de imagem, à excepção de 6 casos. **CONCLUSÃO:** A EE permitiu identificar lesões fortemente sugestivas de endometriose na maioria dos exames realizados, bem como excluir outras possibilidades diagnósticas, assumindo assim uma forte relevância no diagnóstico e localização desta patologia.

Centro Hospitalar do Porto-Hospital de Santo António